Warning: getimagesize(images/stories/priore/evangelodelladomenica/giovannibattista-copy.jpg): failed to open stream: No such file or directory in **/home/monast59/public_html/plugins/content/multithumb/multithumb.php** on line **1563**

Warning: getimagesize(images/stories/priore/evangelodelladomenica/giovannibattista-copy.jpg): failed to open stream: No such file or directory in **/home/monast59/public_html/plugins/content/multithumb/multithumb.php** on line **1563**

Home

II Domingo de Advento

Multithumb found errors on this page:

There was a problem loading image 'images/stories/priore/evangelodelladomenica/giovannibattista-copy.jpg'
There was a problem loading image 'images/stories/priore/evangelodelladomenica/giovannibattista-copy.jpg'

DUCCIO DI BONINSEGNA, João Baptista

4 Dezembro 2011

Reflexões sobre as leituras

de LUCIANO MANICARDI

João é uma figura de essência e simplicidade: a propósito dele fala-se na sobriedade das refeições e na pobreza do vestir.

CD comn meditação
para o Advento - Natal
Domingo 4 Dezembro 2011
Ano B
Is 40,1-5.9-11; Sal 84; 2Pe 3,8-14; Mc 1,1-8

O tema que liga as três leituras é o da *preparação da vinda do Senhor*. É preciso preparar o caminho para o novo êxodo que o Senhor guiará (Isaías); é preciso convertermo-nos antes da vinda gloriosa do Senhor, durante o tempo de vida que o mesmo Senhor nos concede (2Pe); o Evangelho apresenta João que, no deserto, prepara o caminho do Senhor com a sua própria vida, com a sua pregação e o seu ministério.

O Evangelho interpela o crente sobre como acolher na sua própria existência o Senhor que vem. Antes de mais com a escuta da Palavra de Deus contida na Escritura. O início do Evangelho está no Antigo Testamento (cf. Mc 1,1-3; cf. Ex 23,20; Ml 3,1; Is 40,3) e João é, antes de tudo, aquele que cumpre na sua carne e na sua vida a palavra profética. A escritura conduz-nos a Cristo. Mas a palavra de Deus conduz-nos também a reconhecer os próprios pecados (cf. Mc 1,5). Diante do Senhor que vem, nós reconhecemos que os nossos caminhos não são os seus (cf. Is 55,9) e somos

chamados à conversão, a mudar de caminho, a mudar a direcção da nossa vida para voltarmos para o Senhor.
Trata-se, antes de mais, de encontrar o essencial. João é uma figura de essência e simplicidade: a seu propósito fala-se na sobriedade das refeições e na pobreza do vestir. O essencial da sua mensagem espiritual está ligado à essência do seu viver, do seu ser físico, voz, espera. Ele pode pedir para nos convertermos e prepararmos os caminhos do Senhor porque ele vive essa realidade na primeira pessoa. João não se limita a preparar um caminho para o Senhor, mas fá-lo no seu corpo, na sua pessoa. A trajectória da sua vida torna-se a parábola que o próprio Jesus seguirá. João é o percurssor não apenas no sentido de que vem antes de Jesus mas também no de que o percurso existencial que vive será aquele que Jesus conhecerá, apesar das diferenças. Enfim, João é apresentado na humildade, realidade ulterior que permite o encontro com o Senhor. O ministério do Baptista refere-se Àquele a quem ele abre a estrada, é todo voltado para Ele: ele é o mensageiro diante d'Aquele que vem, a voz diante da Palavra, o servo diante do Senhor, aquele que baptiza com água diante d'Aquele que baptizará com o Espírito Santo.

Este último aspecto sugere uma outra reflexão: João, figura essencial para Jesus segundo os testemunho dos quatro Evangelhos, remete para a necessária mediação de um homem para poder preparar os caminhos do Senhor. João, que precede Jesus e em cujo rasto se colocará Jesus, é uma figura de acompanhamento espiritual. Assim, esta página do princípio do Evangelho, torna-se também memória dos primórdios da fé dos cristãos: memória do baptismo, da acção do Espírito Santo, da escuta da Palavra, da mediação da paternidade espiritual do homem.

O Evangelho de Marcos começa no deserto. É no deserto que João brada e anuncia. Num lugar marginal e periférico, de solidão e de silêncio, de ascese e de retiro. Por isso, vale a pena perguntar: a quem brada João? Porquê? Com que objectivo? Não será louco? Contudo a sua voz encontra espaço no deserto e ali manifesta a sua força profética: longe dos grandes centros de poder (político e religioso) a palavra é clara e genuina, é forte e autorizada, é capaz de abrir estradas e horizontes, de dar sentido à esperança, ou mesmo, de ser profética. No deserto, a palavra pode purificar-se, libertar-se das mistificações e desmascarar com clareza os ídolos; pode soltar-se dos lugares comuns e das frases feitas, dos conformismos e das acomodações. A Palavra aparece plena de sentido e atrai as pessoas, não intimida mesmo sendo exigente; leva as pessoas a um êxodo, a um caminho no deserto para encontrar o Senhor; a um caminho em direcção a João, ou melhor em direcção Àquele que está para vir e de quem João e a sua palavra são sinais. E aquele caminho faz já parte da estrada do Senhor.

LUCIANO MANICARDI

Comunidade de Bose
Eucaristia e Parola
Textos para as celebrações eucarísticas - Ano B
© 2010 Vita e Pensiero

CD com meditações
para o Advento - Natal